

povo em nome do **SENHOR** dos Exércitos,¹⁹ e deu um pão, um bolo de tâmaras^a e um bolo de uvas passas a cada homem e a cada mulher israelita. Depois todo o povo partiu, cada um para a sua casa.

²⁰ Voltando Davi para casa para abençoar sua família, Mical, filha de Saul, saiu ao seu encontro e lhe disse: “Como o rei de Israel se destacou hoje, tirando o manto na frente das escravas de seus servos, como um homem vulgar!”

²¹ Mas Davi disse a Mical: “Foi perante o **SENHOR** que eu dancei, perante aquele que me escolheu em lugar de seu pai ou de qualquer outro da família dele, quando me designou soberano sobre o povo do **SENHOR**, sobre Israel; perante o **SENHOR** celebrarei²² e me rebaixarei ainda mais, e me humilharei aos meus próprios olhos. Mas serei honrado por essas escravas que você mencionou”.

²³ E até o dia de sua morte, Mical, filha de Saul, jamais teve filhos.

Capítulo 7

A Promessa de Deus a Davi

¹ O rei Davi já morava em seu palácio e o **SENHOR** lhe dera descanso de todos os seus inimigos ao redor. ² Certo dia ele disse ao profeta Natã: “Aqui estou eu, morando num palácio de cedro, enquanto a arca de Deus permanece numa simples tenda”.

³ Natã respondeu ao rei: “Faze o que tiveres em mente, pois o **SENHOR** está contigo”.

⁴ E naquela mesma noite o **SENHOR** falou a Natã:

⁵ “Vá dizer a meu servo Davi que assim diz o **SENHOR**: Você construirá uma casa para eu morar? ⁶ Não tenho morado em nenhuma casa desde o dia em que tirei os israelitas do Egito. Tenho ido de uma tenda para outra, de um tabernáculo para outro. ⁷ Por onde tenho acompanhado os israelitas, alguma vez perguntei a algum líder deles, a quem ordenei que pastoreasse Israel, o meu povo: Por que você não me construiu um templo de cedro?

⁸ “Agora, pois, diga ao meu servo Davi: Assim diz o **SENHOR** dos Exércitos: Eu o tirei das pastagens, onde você cuidava dos rebanhos, para ser o soberano de Israel, o meu povo. ⁹ Sempre estive com você por onde você andou, e eliminei todos os seus inimigos. Agora eu o farei tão famoso quanto os homens mais importantes da terra. ¹⁰ E providenciarei um lugar para Israel, o meu povo, e os plantarei lá, para que tenham o seu próprio lar e não mais sejam incomodados. Povos ímpios não mais os oprimirão, como fizeram no início ¹¹ e têm feito desde a época em que nomeei juizes sobre Israel, o meu povo. Também subjugarei todos os seus inimigos. Saiba também que eu, o **SENHOR**, lhe estabalecerei uma dinastia. ¹² Quando a sua vida chegar ao fim e você descansar com os seus antepassados, escolherei um dos seus filhos para sucedê-lo, um fruto do seu próprio corpo, e eu estabalecerei o reino dele. ¹³ Será ele quem construirá um templo em honra ao meu nome, e eu firmarei o trono dele para sempre. ¹⁴ Eu serei seu pai, e ele será meu filho. Quando ele cometer algum erro, eu o punirei com o castigo dos homens, com açoites aplicados por homens. ¹⁵ Mas nunca retirarei dele o meu amor, como retirei de Saul, a quem tirei do seu caminho. ¹⁶ Quanto a você, sua dinastia e seu reino permanecerão para sempre diante de mim^b; o seu trono será estabalecido para sempre”.

¹⁷ E Natã transmitiu a Davi tudo o que o **SENHOR** lhe tinha falado e revelado.

A Oração de Davi

¹⁸ Então o rei Davi entrou no tabernáculo, assentou-se diante do **SENHOR**, e orou:

“Quem sou eu, ó Soberano **SENHOR**, e o que é a minha família, para que me trouxesses a este ponto? ¹⁹ E, como se isso não bastasse para ti, ó Soberano **SENHOR**, também falaste sobre o futuro da família deste teu servo. É assim que procedes com os homens, ó Soberano **SENHOR**?

²⁰ “Que mais Davi poderá dizer-te? Tu conheces o teu servo, ó Soberano **SENHOR**. ²¹ Por amor de tua palavra e de acordo com tua vontade, realizaste este feito grandioso e o revelaste ao teu servo.

²² “Quão grande és tu, ó Soberano **SENHOR**! Não há ninguém como tu, nem há outro Deus além de ti, conforme tudo o que sabemos. ²³ E quem é como Israel, o teu povo, a única nação da terra que tu, ó Deus, resgataste para dela fazeres um povo para ti mesmo, e assim tornaste o teu nome famoso, realizaste grandes e impressionantes maravilhas ao expulsar nações e seus deuses de diante desta mesma nação que libertaste do Egito^c? ²⁴ Tu mesmo fizeste de Israel o teu povo particular para sempre, e tu, ó **SENHOR**, te tornaste o seu Deus.

²⁵ “Agora, **SENHOR** Deus, confirma para sempre a promessa que fizeste a respeito de teu servo e de sua descendência. Faze conforme prometeste, ²⁶ para que o teu nome seja engrandecido para sempre e os homens digam: ‘O **SENHOR** dos Exércitos é o Deus de Israel!’ E a descendência de teu servo Davi se manterá firme diante de ti.

^a6.19 Ou *um pedaço de carne*; ou ainda *um pouco de vinho*

^b7.16 Conforme alguns manuscritos do Texto Massorético e a Septuaginta. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *de você*.

^c7.23 O Texto Massorético diz *maravilhas para tua terra e perante teu povo, o qual resgataste do Egito, das nações e de seus deuses*. Veja 1Cr 17.21.

²⁷ “Ó **SENHOR** dos Exércitos, Deus de Israel, tu mesmo o revelaste a teu servo, quando disseste: ‘Estabelecerei uma dinastia para você’. Por isso o teu servo achou coragem para orar a ti. ²⁸ Ó Soberano **SENHOR**, tu és Deus! Tuas palavras são verdadeiras, e tu fizeste essa boa promessa a teu servo. ²⁹ Agora, por tua bondade, abençoa a família de teu servo, para que ela continue para sempre na tua presença. Tu, ó Soberano **SENHOR**, o prometeste! E, abençoada por ti, bendita será para sempre a família de teu servo”.

Capítulo 8

As Vitórias Militares de Davi

- ¹ Depois disso Davi derrotou os filisteus, subjugou-os, e tirou do controle deles Metegue-Amá.
- ² Davi derrotou também os moabitas. Ele os fez deitar-se no chão e mandou que os medissem com uma corda; os moabitas que ficavam dentro das duas primeiras medidas da corda eram mortos, mas os que ficavam dentro da terceira eram poupados. Assim, os moabitas ficaram sujeitos a Davi, pagando-lhe impostos.
- ³ Além disso, Davi derrotou Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando Hadadezer tentava recuperar o controle na região do rio Eufrates. ⁴ Davi se apossou de mil dos seus carros de guerra, sete mil^a cavaleiros^b e vinte mil soldados de infantaria. Ainda levou cem cavalos de carros de guerra, e aleijou todos o outros.
- ⁵ Quando os arameus de Damasco vieram ajudar Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil deles. ⁶ Em seguida estabeleceu guarnições militares no reino dos arameus de Damasco, sujeitando-os a lhe pagarem impostos. E o **SENHOR** dava vitórias a Davi em todos os lugares aonde ia.
- ⁷ Davi também levou para Jerusalém os escudos de ouro usados pelos oficiais de Hadadezer. ⁸ De Tebá^c e Berotai, cidades que pertenciam a Hadadezer, o rei Davi levou grande quantidade de bronze.
- ⁹ Quando Toú, rei de Hamate, soube que Davi tinha derrotado todo o exército de Hadadezer, ¹⁰ enviou seu filho Jorão^d ao rei Davi para saudá-lo e parabenizá-lo por sua vitória na batalha contra Hadadezer, que tinha estado em guerra contra Toú. E, com Jorão, mandou todo tipo de utensílios de prata, de ouro e de bronze. ¹¹ O rei Davi consagrou esses utensílios ao **SENHOR**, como fizera com a prata e com o ouro tomados de todas as nações que havia subjugado: ¹² Edom^e e Moabe, os amonitas e os filisteus, e Amaleque. Também consagrou os bens tomados de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.
- ¹³ Davi ficou ainda mais famoso ao retornar da batalha em que matou dezoito mil edomitas^f no vale do Sal.
- ¹⁴ Ele estabeleceu guarnições militares por todo o território de Edom, sujeitando todos os edomitas. O **SENHOR** dava vitórias a Davi em todos os lugares aonde ia.

Os Oficiais de Davi

- ¹⁵ Davi reinou sobre todo o Israel, administrando o direito e a justiça a todo o seu povo. ¹⁶ Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era o arquivista real; ¹⁷ Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Seraías era secretário; ¹⁸ Benaia, filho de Joiada, comandava os queretitas e os peletitas; e os filhos de Davi eram sacerdotes.

Capítulo 9

Davi e Mefibosete

- ¹ Certa ocasião Davi perguntou: “Resta ainda alguém da família de Saul a quem eu possa mostrar lealdade, por causa de minha amizade com Jônatas?”
- ² Então chamaram Ziba, um dos servos de Saul, para apresentar-se a Davi, e o rei lhe perguntou: “Você é Ziba?”
- “Sou teu servo”, respondeu ele.
- ³ Perguntou-lhe Davi: “Resta ainda alguém da família de Saul a quem eu possa mostrar a lealdade de Deus?”
- Respondeu Ziba: “Ainda há um filho de Jônatas, aleijado dos pés”.
- ⁴ “Onde está ele?”, perguntou o rei.
- Ziba respondeu: “Na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar”.
- ⁵ Então o rei Davi mandou trazê-lo de Lo-Debar.
- ⁶ Quando Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, compareceu diante de Davi, prostrou-se, rosto em terra.
- “Mefibosete?”, perguntou Davi.
- Ele respondeu: “Sim, sou teu servo”.

^a8.4 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *capturou mil e setecentos*. Veja 1Cr 18.4.

^b8.4 Ou *condutores de carros*

^c8.8 Muitos manuscritos dizem *Betá*. Veja 1Cr 18.8.

^d8.10 Variante de *Adorão*.

^e8.12 Muitos manuscritos dizem *Arã*. Veja 1Cr 18.11.

^f8.13 Muitos manuscritos dizem *arameus*. Veja 1Cr 18.12.

⁷ “Não tenha medo”, disse-lhe Davi, “pois é certo que eu o tratarei com bondade por causa de minha amizade com Jônatas, seu pai. Vou devolver-lhe todas as terras que pertenciam a seu avô Saul, e você comerá sempre à minha mesa.”

⁸ Mefibosete prostrou-se e disse: “Quem é o teu servo, para que te preocupes com um cão morto como eu?”

⁹ Então o rei convocou Ziba e disse-lhe: “Devolvi ao neto de Saul, seu senhor, tudo o que pertencia a ele e à família dele.

¹⁰ Você, seus filhos e seus servos cultivarão a terra para ele. Você trará a colheita para que haja provisões na casa do neto de seu senhor. Mas Mefibosete comerá sempre à minha mesa”. Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

¹¹ Então Ziba disse ao rei: “O teu servo fará tudo o que o rei, meu senhor, ordenou”. Assim, Mefibosete passou a comer à mesa de Davi^a como se fosse um dos seus filhos.

¹² Mefibosete tinha um filho ainda jovem chamado Mica. E todos os que moravam na casa de Ziba tornaram-se servos de Mefibosete. ¹³ Então Mefibosete, que era aleijado dos pés, foi morar em Jerusalém, pois passou a comer sempre à mesa do rei.

Capítulo 10

A Guerra contra os Amonitas

¹ Algum tempo depois o rei dos amonitas morreu, e seu filho Hanum foi o seu sucessor. ² Davi pensou: “Serei bondoso com Hanum, filho de Naás, como seu pai foi bondoso comigo”. Então Davi enviou uma delegação para transmitir a Hanum seu pesar pela morte do pai dele.

Mas, quando os mensageiros de Davi chegaram à terra dos amonitas, ³ os líderes amonitas disseram a Hanum, seu senhor: “Achas que Davi está honrando teu pai ao enviar mensageiros para expressar condolências? Não é nada disso! Davi os enviou como espiões para examinarem a cidade, a fim de destruí-la”. ⁴ Então Hanum prendeu os mensageiros de Davi, rapou metade da barba de cada um, cortou metade de suas roupas até as nádegas, e os mandou embora.

⁵ Quando Davi soube disso, enviou mensageiros ao encontro deles, pois haviam sido profundamente humilhados, e lhes mandou dizer: “Fiquem em Jericó até que a barba cresça, e então voltem para casa”.

⁶ Vendo que tinham atraído sobre si o ódio de^b Davi, os amonitas contrataram vinte mil soldados de infantaria dos arameus de Bete-Reobe e de Zobá, mil homens do rei de Maaca e doze mil dos homens de Tobe.

⁷ Ao saber disso, Davi ordenou a Joabe que marchasse com todo o exército. ⁸ Os amonitas saíram e se puseram em posição de combate à entrada da cidade, e os arameus de Zobá e de Reobe e os homens de Tobe e de Maaca posicionaram-se em campo aberto.

⁹ Vendo Joabe que estava cercado pelas linhas de combate, escolheu alguns dos melhores soldados de Israel e os posicionou contra os arameus. ¹⁰ Pôs o restante dos homens sob o comando de seu irmão Abisai e os posicionou contra os amonitas. ¹¹ E Joabe disse a Abisai: “Se os arameus forem fortes demais para mim, venha me ajudar; mas, se os amonitas forem fortes demais para você, eu irei ajudá-lo. ¹² Seja forte e lutemos com bravura pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus. E que o SENHOR faça o que for de sua vontade”.

¹³ Então Joabe e seus soldados avançaram contra os arameus, que fugiram dele. ¹⁴ Quando os amonitas viram que os arameus estavam fugindo de Joabe, também fugiram de seu irmão Abisai e entraram na cidade. Assim, Joabe parou a batalha contra os amonitas e voltou para Jerusalém.

¹⁵ Vendo-se derrotados por Israel, os arameus tornaram a agrupar-se. ¹⁶ Hadadezer mandou trazer os arameus que viviam do outro lado do Eufrates^c. Estes chegaram a Helã, tendo à frente Soboque, comandante do exército de Hadadezer.

¹⁷ Informado disso, Davi reuniu todo o Israel, atravessou o Jordão e chegou a Helã. Os arameus estavam em posição de combate para enfrentá-lo, ¹⁸ mas acabaram fugindo de diante de Israel. E Davi matou setecentos condutores de carros de guerra e quarenta mil soldados de infantaria^d dos arameus. Soboque, o comandante do exército, também foi ferido e morreu ali mesmo. ¹⁹ Quando todos os reis vassalos de Hadadezer viram que tinham sido derrotados por Israel, fizeram a paz com os israelitas e sujeitaram-se a eles.

E os arameus ficaram com medo de voltar a ajudar os amonitas.

Capítulo 11

Davi Comete Adultério

¹ Na primavera, época em que os reis saíam para a guerra, Davi enviou para a batalha Joabe com seus oficiais e todo o exército de Israel; e eles derrotaram os amonitas e cercaram Rabá. Mas Davi permaneceu em Jerusalém.

^a9.11 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *à minha mesa*.

^b10.6 Hebraico: *se transformado em mau cheiro para*.

^c10.16 Hebraico: *do Rio*.

^d10.18 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta. O Texto Massorético diz *cavaleiros*. Veja 1Cr 19.18.

² Uma tarde Davi levantou-se da cama e foi passear pelo terraço do palácio. Do terraço viu uma mulher muito bonita tomando banho, ³ e mandou alguém procurar saber quem era. Disseram-lhe: “É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o hitita”. ⁴ Davi mandou que a trouxessem, e se deitou com ela, que havia acabado de se purificar da impureza da sua menstruação. Depois, voltou para casa. ⁵ A mulher engravidou e mandou um recado a Davi, dizendo que estava grávida.

⁶ Em face disso, Davi mandou esta mensagem a Joabe: “Envie-me Urias, o hitita”. E Joabe o enviou. ⁷ Quando Urias chegou, Davi perguntou-lhe como estavam Joabe e os soldados e como estava indo a guerra; ⁸ e lhe disse: “Vá descansar um pouco em sua casa”. Urias saiu do palácio e logo lhe foi mandado um presente da parte do rei. ⁹ Mas Urias dormiu na entrada do palácio, onde dormiam os guardas de seu senhor, e não foi para casa.

¹⁰ Quando informaram a Davi que Urias não tinha ido para casa, ele lhe perguntou: “Depois da viagem que você fez, por que não foi para casa?”

¹¹ Urias respondeu: “A arca e os homens de Israel e de Judá repousam em tendas; o meu senhor Joabe e os seus soldados estão acampados ao ar livre. Como poderia eu ir para casa para comer, beber e deitar-me com minha mulher? Juro por teu nome e por tua vida que não farei uma coisa dessas!”

¹² Então Davi lhe disse: “Fique aqui mais um dia; amanhã eu o mandarei de volta”. Urias ficou em Jerusalém, mas no dia seguinte ¹³ Davi o convidou para comer e beber, e o embriagou. À tarde, porém, Urias saiu para dormir em sua esteira onde os guardas de seu senhor dormiam, e não foi para casa.

¹⁴ De manhã, Davi enviou uma carta a Joabe por meio de Urias. ¹⁵ Nela escreveu: “Ponha Urias na linha de frente e deixe-o onde o combate estiver mais violento, para que seja ferido e morra”.

¹⁶ Como Joabe tinha cercado a cidade, colocou Urias no lugar onde sabia que os inimigos eram mais fortes. ¹⁷ Quando os homens da cidade saíram e lutaram contra Joabe, alguns dos oficiais da guarda de Davi morreram, e morreu também Urias, o hitita.

¹⁸ Joabe enviou a Davi um relatório completo da batalha, ¹⁹ dando a seguinte instrução ao mensageiro: “Ao acabar de apresentar ao rei este relatório, ²⁰ pode ser que o rei fique muito indignado e lhe pergunte: ‘Por que vocês se aproximaram tanto da cidade para combater? Não sabiam que eles atirariam flechas da muralha?’ ²¹ Em Tebes, quem matou Abimeleque, filho de Jerubesete^a? Não foi uma mulher que da muralha atirou-lhe uma pedra de moinho, e ele morreu? Por que vocês se aproximaram tanto da muralha?’ Se ele perguntar isso, diga-lhe: E morreu também o teu servo Urias, o hitita”.

²² O mensageiro partiu e, ao chegar, contou a Davi tudo o que Joabe lhe havia mandado falar, ²³ dizendo: “Eles nos sobrepujaram e saíram contra nós em campo aberto, mas nós os fizemos retroceder para a porta da cidade. ²⁴ Então os flecheiros atiraram do alto da muralha contra os teus servos, e mataram alguns deles. E morreu também o teu servo Urias, o hitita”.

²⁵ Davi mandou o mensageiro dizer a Joabe: “Não fique preocupado com isso, pois a espada não escolhe a quem devorar. Reforce o ataque à cidade até destruí-la”. E ainda insistiu com o mensageiro que encorajasse Joabe.

²⁶ Quando a mulher de Urias soube que o seu marido havia morrido, chorou por ele. ²⁷ Passado o luto, Davi mandou que a trouxessem para o palácio; ela se tornou sua mulher e teve um filho dele. Mas o que Davi fez desagradou ao **SENHOR**.

Capítulo 12

Natã Repreende Davi

¹ E o **SENHOR** enviou a Davi o profeta Natã. Ao chegar, ele disse a Davi: “Dois homens viviam numa cidade, um era rico e o outro, pobre. ² O rico possuía muitas ovelhas e bois, ³ mas o pobre nada tinha, senão uma cordeirinha que havia comprado. Ele a criou, e ela cresceu com ele e com seus filhos. Ela comia junto dele, bebia do seu copo e até dormia em seus braços. Era como uma filha para ele.

⁴ “Certo dia, um viajante chegou à casa do rico, e este não quis pegar uma de suas próprias ovelhas ou de seus bois para preparar-lhe uma refeição. Em vez disso, preparou para o visitante a cordeira que pertencia ao pobre”.

⁵ Então Davi encheu-se de ira contra o homem e disse a Natã: “Juro pelo nome do **SENHOR** que o homem que fez isso merece a morte! ⁶ Deverá pagar quatro vezes o preço da cordeira, porquanto agiu sem misericórdia”.

⁷ “Você é esse homem!”, disse Natã a Davi. E continuou: “Assim diz o **SENHOR**, o Deus de Israel: ‘Eu o ungi rei de Israel e o librei das mãos de Saul. ⁸ Dei-lhe a casa e as mulheres do seu senhor. Dei-lhe a nação de Israel e Judá. E, se tudo isso não fosse suficiente, eu lhe teria dado mais ainda. ⁹ Por que você desprezou a palavra do **SENHOR**, fazendo o que ele reprova? Você matou Urias, o hitita, com a espada dos amonitas e ficou com a mulher dele. ¹⁰ Por isso, a espada nunca se afastará de sua família, pois você me desprezou e tomou a mulher de Urias, o hitita, para ser sua mulher’.

¹¹ “Assim diz o **SENHOR**: ‘De sua própria família trarei desgraça sobre você. Tomarei as suas mulheres diante dos seus próprios olhos e as darei a outro; e ele se deitará com elas em plena luz do dia. ¹² Você fez isso às escondidas, mas eu o farei diante de todo o Israel, em plena luz do dia’ ”.

^a11.21 Também conhecido como *Jerubaal* (isto é, Gideão).

¹³ Então Davi disse a Natã: “Pequei contra o SENHOR!”

E Natã respondeu: “O SENHOR perdoou o seu pecado. Você não morrerá. ¹⁴ Entretanto, uma vez que você insultou o SENHOR^a, o menino morrerá”.

¹⁵ Depois que Natã foi para casa, o SENHOR fez adoecer o filho que a mulher de Urias dera a Davi. ¹⁶ E Davi implorou a Deus em favor da criança. Ele jejuou e, entrando em casa, passou a noite deitado no chão. ¹⁷ Os oficiais do palácio tentaram fazê-lo levantar-se do chão, mas ele não quis, e recusou comer.

¹⁸ Sete dias depois a criança morreu. Os conselheiros de Davi ficaram com medo de dizer-lhe que a criança estava morta, e comentaram: “Enquanto a criança ainda estava viva, falamos com ele, e ele não quis escutar-nos. Como vamos dizer-lhe que a criança morreu? Ele poderá cometer alguma loucura!”

¹⁹ Davi, percebendo que seus conselheiros cochichavam entre si, compreendeu que a criança estava morta e perguntou: “A criança morreu?”

“Sim, morreu”, responderam eles.

²⁰ Então Davi levantou-se do chão, lavou-se, perfumou-se e trocou de roupa. Depois entrou no santuário do SENHOR e o adorou. E, voltando ao palácio, pediu que lhe preparassem uma refeição e comeu.

²¹ Seus conselheiros lhe perguntaram: “Por que ages assim? Enquanto a criança estava viva, jejuaste e choraste; mas, agora que a criança está morta, te levantas e comes!”

²² Ele respondeu: “Enquanto a criança ainda estava viva, jejei e chorei. Eu pensava: Quem sabe? Talvez o SENHOR tenha misericórdia de mim e deixe a criança viver. ²³ Mas agora que ela morreu, por que deveria jejuar? Poderia eu trazê-la de volta à vida? Eu irei até ela, mas ela não voltará para mim”.

²⁴ Depois Davi consolou sua mulher Bate-Seba e deitou-se com ela, e ela teve um menino, a quem Davi deu o nome de Salomão. O SENHOR o amou ²⁵ e enviou o profeta Natã com uma mensagem a Davi. E Natã deu ao menino o nome de Jedidias^b.

²⁶ Enquanto isso, Joabe atacou Rabá dos amonitas e conquistou a fortaleza real. ²⁷ Feito isso, mandou mensageiros a Davi, dizendo: “Lutei contra Rabá e apoderei-me dos seus reservatórios de água. ²⁸ Agora, convoca o restante do exército, cerca a cidade e conquista-a. Se não, eu terei a fama de havê-la conquistado”.

²⁹ Então Davi convocou todo o exército, foi a Rabá, atacou a cidade e a conquistou. ³⁰ A seguir tirou a coroa da cabeça de Moloque^c, uma coroa de ouro de trinta e cinco quilos^d, ornamentada com pedras preciosas. E ela foi colocada na cabeça de Davi. Ele trouxe uma grande quantidade de bens da cidade ³¹ e trouxe também os seus habitantes, designando-lhes trabalhos com serras, picaretas e machados, além da fabricação de tijolos. Davi fez assim com todas as cidades amonitas. Depois voltou com todo o seu exército para Jerusalém.

Capítulo 13

Tamar é Violentada por Amnom

¹ Depois de algum tempo, Amnom, filho de Davi, apaixonou-se por Tamar; ela era muito bonita e era irmã de Absalão, outro filho de Davi.

² Amnom ficou angustiado ao ponto de adoecer por causa de sua meia-irmã Tamar, pois ela era virgem, e parecia-lhe impossível aproximar-se dela.

³ Amnom tinha um amigo muito astuto chamado Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi. ⁴ Ele perguntou a Amnom: “Filho do rei, por que todo dia você está abatido? Quer me contar o que se passa?”

Amnom lhe disse: “Estou apaixonado por Tamar, irmã de meu irmão Absalão”.

⁵ “Vá para a cama e finja estar doente”, disse Jonadabe. “Quando seu pai vier visitá-lo, diga-lhe: Permite que minha irmã Tamar venha dar-me de comer. Gostaria que ela preparasse a comida aqui mesmo e me servisse. Assim poderei vê-la.”

⁶ Amnom aceitou a idéia e deitou-se, fingindo-se doente. Quando o rei foi visitá-lo, Amnom lhe disse: “Eu gostaria que minha irmã Tamar viesse e preparasse dois bolos aqui mesmo e me servisse”.

⁷ Davi mandou dizer a Tamar no palácio: “Vá à casa de seu irmão Amnom e prepare algo para ele comer”. ⁸ Tamar foi à casa de seu irmão, que estava deitado. Ela amassou a farinha, preparou os bolos na presença dele e os assou. ⁹ Depois pegou a assadeira e lhe serviu os bolos, mas ele não quis comer.

Então Amnom deu ordem para que todos saíssem e, depois que todos saíram, ¹⁰ disse a Tamar: “Traga os bolos e sirva-me aqui no meu quarto”. Tamar levou os bolos que havia preparado ao quarto de seu irmão. ¹¹ Mas quando ela se aproximou para servi-lo, ele a agarrou e disse: “Deite-se comigo, minha irmã”.

^a12.14 Conforme um manuscrito da Septuaginta. O Texto Massorético diz *os inimigos do SENHOR*.

^b12.25 *Jedidias* significa *amado pelo SENHOR*.

^c12.30 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *do rei deles*.

^d12.30 Hebraico: *1 talento*.